

MICRÓBIOS PODEM SER ARMA DE GUERRA

Engenharia genética

A possibilidade de o homem utilizar o poder de destruição dos vírus hemorrágicos durante uma guerra é assustadora. Segundo o geneticista Roque Monteleone, da delegação brasileira da convenção da ONU que discute as armas biológicas, esses vírus podem facilmente ser utilizados como armas biológicas. “Um vírus como o Ebola é a bomba atômica dos pobres”, diz.

“Toxinas de bactérias foram utilizadas na Guerra Irã-Iraque, e os vírus seriam muito perigosos no contexto do Oriente Médio”, lembra Monteleone.

Em 1996, na Convenção sobre a Proibição do Desenvolvimento, Estocagem, Posse e Transferência de Agentes Biológicos, em Genebra, Suíça, haverá uma revisão da lista de agentes biológicos considerados potenciais armas de guerra. “Também estamos preocupados com a combinação de vários agentes por meio de engenharia genética”, alerta o especialista.

P.C.M.)

Consultor técnico:
Wagner Ibrahim
Pereira, cardiologista do
serviço de cardiopatias
coronárias do Instituto do
Coração.